

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	473.629.304
Preferenciais	476.110.281
<b>Total</b>	<b>949.739.585</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
1	Ativo Total	4.552.176	4.343.394
1.01	Ativo Circulante	527.318	532.122
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.234	351
1.01.02	Aplicações Financeiras	69.849	51.989
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	69.849	51.989
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	69.849	51.989
1.01.03	Contas a Receber	271.064	277.521
1.01.03.01	Clientes	265.363	272.133
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.701	5.388
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	5.701	5.388
1.01.04	Estoques	137.003	130.961
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.596	54.799
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.596	54.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.572	16.501
1.01.08.03	Outros	19.572	16.501
1.02	Ativo Não Circulante	4.024.858	3.811.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	237.218	227.743
1.02.01.04	Contas a Receber	24.371	27.419
1.02.01.04.01	Clientes	24.371	27.419
1.02.01.07	Tributos Diferidos	54.882	60.611
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.882	60.611
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	157.965	139.713
1.02.01.10.03	Depósitos dado em Garantia	111.257	116.551
1.02.01.10.04	Ativo Financeiro	8.325	8.325
1.02.01.10.05	Direito de Uso de Bens	38.383	14.837
1.02.02	Investimentos	34	34
1.02.02.01	Participações Societárias	34	34
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	34	34
1.02.03	Imobilizado	1.358.234	1.201.602
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.001	58.489
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.296.233	1.143.113
1.02.04	Intangível	2.429.372	2.381.893
1.02.04.01	Intangíveis	2.429.372	2.381.893
1.02.04.01.02	Intangíveis	2.429.372	2.381.893

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
2	Passivo Total	4.552.176	4.343.394
2.01	Passivo Circulante	842.135	704.144
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.161	59.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.314	15.776
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	79.847	43.315
2.01.02	Fornecedores	126.865	141.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.865	141.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.141	74.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.398	73.467
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.608	52.460
2.01.03.01.02	REFIS	6.477	8.418
2.01.03.01.03	COFINS	28.878	8.755
2.01.03.01.04	Outros	8.435	3.834
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	743	851
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	463.120	317.791
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	274.538	160.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.950	62.569
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.588	97.654
2.01.04.02	Debêntures	172.060	145.696
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	16.522	11.872
2.01.05	Outras Obrigações	5.241	25.159
2.01.05.02	Outros	5.241	25.159
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.614	21.849
2.01.05.02.07	Outros	2.627	3.310
2.01.06	Provisões	89.607	85.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	89.607	85.872
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	89.607	85.872
2.02	Passivo Não Circulante	1.699.267	1.778.339
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.289.587	1.357.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	946.563	914.420
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	491.434	409.160
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	455.129	505.260
2.02.01.02	Debêntures	318.501	438.955
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	24.523	4.615
2.02.02	Outras Obrigações	109.290	53.468
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.569	27.271
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	39.569	27.271
2.02.02.02	Outros	69.721	26.197
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	48.279	4.755
2.02.02.02.04	Receita Diferida	18.266	18.266
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	3.176	3.176
2.02.03	Tributos Diferidos	62.222	66.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.222	66.187
2.02.04	Provisões	238.168	300.694
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	238.168	296.194
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.295	10.486

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	163.321	220.803
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	64.552	64.905
2.02.04.02	Outras Provisões	0	4.500
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	4.500
2.03	Patrimônio Líquido	2.010.774	1.860.911
2.03.01	Capital Social Realizado	1.118.641	1.118.641
2.03.02	Reservas de Capital	195.906	86.663
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	195.906	86.663
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.956	80.546
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	78.956	80.546
2.03.04	Reservas de Lucros	492.022	492.022
2.03.04.01	Reserva Legal	34.887	34.887
2.03.04.10	Reserva para Fundo de Investimentos	457.135	457.135
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.317	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	78.354	84.461
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.422	-1.422

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	408.338	1.199.275	370.745	1.016.434
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.433	-705.034	-209.464	-583.376
3.03	Resultado Bruto	182.905	494.241	161.281	433.058
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.826	-307.779	-83.462	-279.747
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.050	-81.518	-25.795	-66.149
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.151	-234.194	-67.331	-225.988
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.378	9.357	12.476	17.029
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.003	-1.424	-2.812	-4.639
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.079	186.462	77.819	153.311
3.06	Resultado Financeiro	-52.927	-124.542	-25.745	-44.678
3.06.01	Receitas Financeiras	6.357	25.241	10.977	26.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.284	-149.783	-36.722	-70.819
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.152	61.920	52.074	108.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.939	-21.372	-17.745	-36.799
3.08.01	Corrente	-4.034	-19.607	-21.524	-42.245
3.08.02	Diferido	1.095	-1.765	3.779	5.446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.213	40.548	34.329	71.834
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.213	40.548	34.329	71.834
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00524	0,04077	0,03451	0,07222
3.99.01.02	PN	0,00573	0,04461	0,03777	0,07903

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.213	40.548	34.329	71.834
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.565	-7.696	-2.597	-8.099
4.02.01	Realização da reserva de reavaliação	-3.886	-11.660	-3.935	-12.271
4.02.02	Realização dos tributos sobre a reserva de reavaliação	1.321	3.964	1.338	4.172
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.648	32.852	31.732	63.735

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.397	121.491
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	179.505	157.920
6.01.01.02	Lucro de Líquido Exercício	40.548	71.834
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	133.836	80.254
6.01.01.04	Depreciação - Crédito de Tributos	7.182	5.417
6.01.01.05	AVP de Direito de Uso de Bem	1.012	535
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	1.764	-5.445
6.01.01.07	Provisão para Contingência	-5.044	4.456
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado	207	869
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.892	-36.429
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	9.818	-26.409
6.01.02.02	Partes Relacionadas	11.986	-12.572
6.01.02.03	Estoques	-6.042	-51.439
6.01.02.04	Depósitos dados em garantia	5.294	-14.143
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	31.203	25.664
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e participações	34.070	22.773
6.01.02.07	Tributos a Recolher	33.347	-29.800
6.01.02.08	PDVI	-53.747	-25.348
6.01.02.09	Fornecedores	-15.048	79.364
6.01.02.10	Convênios com prefeituras	2.909	678
6.01.02.12	Pagamento de Dividendos	-19.235	0
6.01.02.14	Outros	-6.663	-5.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-345.336	-365.599
6.02.01	Adições no Imobilizado e Intangível	-345.336	-365.599
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	161.683	222.410
6.03.01	Adições nos Empréstimos e Financiamentos	288.056	229.152
6.03.02	Amortização dos Empréstimos e Financiamentos	-235.688	-81.884
6.03.03	Outros Ajustes	72	136
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	90.000	75.000
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - Dividendos Governo	19.243	6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.744	-21.698
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	52.340	94.524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.084	72.826

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.118.641	86.663	492.022	0	163.585	1.860.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.118.641	86.663	492.022	0	163.585	1.860.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	109.243	0	0	0	109.243
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Governo do Estado (em espécie)	0	90.000	0	0	0	90.000
5.04.09	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Governo do Estado (Dividendos 2022)	0	19.243	0	0	0	19.243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.548	0	40.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.548	0	40.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.769	-7.697	72
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11.660	-11.660	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.964	3.964	0
5.06.04	Outros Ajustes	0	0	0	1	-1	0
5.06.05	Baixas de investimentos	0	0	0	-33	0	-33
5.06.06	IRPJ prov. a maior em 2022 - FIA	0	0	0	105	0	105
5.07	Saldos Finais	1.118.641	195.906	492.022	48.317	155.888	2.010.774

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.030.563	45.851	441.152	0	154.419	1.671.985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.030.563	45.851	441.152	0	154.419	1.671.985
5.04	Transações de Capital com os Sócios	88.078	15.812	0	0	0	103.890
5.04.08	Realização de Ações e Subscrição (dividendos 2021)	27.890	0	0	0	0	27.890
5.04.09	Realização de Ações e Subscrição (em espécie)	60.188	-60.181	0	0	0	7
5.04.10	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Governo do Estado (em espécie)	0	75.000	0	0	0	75.000
5.04.11	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Governo do Estado (reclassificação de contas)	0	993	0	0	0	993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.834	0	71.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.834	0	71.834
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.015	-8.147	-132
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12.271	-12.271	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4.172	4.172	0
5.06.04	Baixas de investimentos	0	0	0	-269	0	-269
5.06.05	Outros	0	0	0	185	-48	137
5.07	Saldos Finais	1.118.641	61.663	441.152	79.849	146.272	1.847.577

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
7.01	Receitas	1.299.899	1.112.635
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.324.119	1.122.497
7.01.02	Outras Receitas	7.933	12.390
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32.153	-22.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-470.476	-406.614
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-262.244	-204.034
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-196.604	-183.756
7.02.04	Outros	-11.628	-18.824
7.03	Valor Adicionado Bruto	829.423	706.021
7.04	Retenções	-158.123	-95.931
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133.836	-80.254
7.04.02	Outras	-24.287	-15.677
7.04.02.01	Depreciação - crédito de tributos	-7.182	-5.417
7.04.02.02	Amortização dto de uso de bem	-17.105	-10.260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	671.300	610.090
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.241	26.141
7.06.02	Receitas Financeiras	25.241	26.141
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	696.541	636.231
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	696.541	636.231
7.08.01	Pessoal	300.623	296.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	213.591	192.319
7.08.01.02	Benefícios	58.315	52.670
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.479	14.718
7.08.01.04	Outros	12.238	36.644
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.587	197.227
7.08.02.01	Federais	205.273	197.037
7.08.02.02	Estaduais	264	154
7.08.02.03	Municipais	50	36
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.783	70.819
7.08.03.01	Juros	152.976	111.511
7.08.03.03	Outras	-3.193	-40.692
7.08.03.03.01	Variações monetárias e cambiais	-17.925	-42.412
7.08.03.03.02	Outras	2.427	1.720
7.08.03.03.03	Multas e acréscimos moratórios	12.305	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.548	71.834
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.548	71.834



## Comentário do Desempenho

### Desempenho do 3º Trimestre 2023 - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN

#### 1. INTRODUÇÃO

A prioridade número um é desenvolver seus serviços, traduzidos em sua missão: “Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, em todos municípios onde opera.

Um desafio importante para a Companhia, é fazer a expansão até atingir a “universalização” dos sistemas de esgotamento sanitário a fim de cumprir os prazos estabelecidos pelos contratos com municípios e da Lei nº 14.026/2020 – Novo Marco Legal do Saneamento, cuja proposta é aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no país, a Companhia está determinada a atender as diretrizes nacionais para o saneamento básico e suas metas de universalização, para que até 2033, 99% da população de áreas urbanas tenha acesso à água potável e pelo menos 90% tenha acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

#### 2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Demonstramos abaixo alguns indicadores operacionais da companhia no final do 3º trimestre de 2023:

Discriminação	30/09/2023	30/09/2022	Variação	Δ%
Ligações de Água	839.658	820.043	19.615	2,4%
Ligações de Esgoto	150.437	142.394	8.043	5,6%
Unidades Autônomas de Água	1.258.483	1.223.727	34.756	2,8%
Unidades Autônomas de Esgoto	367.762	351.414	16.348	4,7%
População. Abast. c/ Água	2.694.139	2.691.857	2.282	0,1%
Índice de Abast. De Água	99,2%	99%	0,2%	0,2%
População. Atendida c/Esgoto	910.951	866.177	44.774	5,2%
Índice de Abast. De Esgoto	34,2%	31,9%	2,4%	7,4%
Número de Empregados	2.635	2.565	70	2,7%
Ligações (A+E) /Empregados	376	375	1	0,1%
Desp. Pessoal/Rec. Operac. Líquida	30%	35%	5%	-14,3%

#### 3. INVESTIMENTOS

A preocupação com o atendimento à população do Estado e o compromisso com a melhoria da qualidade de vida das pessoas no que se refere ao abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários levou a Companhia a seguir o seu plano de investimentos e aplicar até o 3º trimestre de 2023 o montante de R\$345 milhões.

## Comentário do Desempenho



### 4. ANÁLISE DO DESEMPENHO ATÉ O TRIMESTRE

#### ATIVO E PASSIVO – em comparação com DFP de 2022

##### Ativo Circulante

Manteve-se estável, apresentando uma redução de menos de 1%. A liquidez corrente do período, permaneceu baixa e ficou em 0,63. A Companhia trabalha para, já no próximo trimestre, melhorar o resultado deste índice.

##### Ativo não Circulante - Investimentos

Verificou-se um acréscimo de 5,6% nas rubricas do ativo realizável a longo prazo e "permanente", decorrente principalmente de novas obras nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A conta Obras em andamento obteve acréscimo de 13,4%, correspondente a continuidade de obras e também início de novas obras.

##### Passivo Circulante

Verificou-se um aumento de 20%, sendo a conta que obteve um aumento considerável foi a de Empréstimos e financiamentos, com 46%, especialmente pelos prazos de vencimentos das debentures e dos empréstimos do Banco do Brasil e BBM. As novas captações de recursos que a Companhia está realizando irão normalizar o grupo.

##### Passivo Não Circulante



## Comentário do Desempenho

Verificou-se uma queda de 3% do total. As rubricas que mais contribuíram para essa variação foram as de Empréstimos e Financiamento e PDVI, com quedas de 6,5% e 42%, respectivamente.

### RESULTADO

#### Receita Operacional Bruta

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram um aumento de 18%, ocasionado principalmente pelo reajuste tarifário ocorrido em julho/2022 de 16,01% e do crescimento da base de clientes.

	3º ITR 2023	3º ITR 2022	Variação	Variação %
Tarifas de água	1.030.606	877.243	153.362	17,5%
Tarifas de esgoto	277.765	232.540	45.225	19,4%
Outras	15.749	12.714	3.034	23,9%
<b>Total</b>	<b>1.324.120</b>	<b>1.122.497</b>	<b>201.622</b>	<b>18,0%</b>

#### Custos e Despesas dos Serviços Prestados

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os custos e despesas dos Serviços Prestados apresentaram um acréscimo de 16,6% em comparação com o mesmo período de 2022, decorrente principalmente da inflação dos insumos, aumento do consumo de materiais e serviços, e crescimento da base de amortização.

	3º ITR 2023	3º ITR 2022	Variação	Variação %
Pessoal	360.827	350.726	10.101	2,9%
Materiais	90.513	70.781	19.731	27,9%
Serviços de Terceiros	249.961	249.873	88	0,0%
Gerais	136.352	91.366	44.986	49,2%
Depreciação/Amortização	183.094	112.766	70.328	62,4%
<b>Total</b>	<b>1.020.747</b>	<b>875.512</b>	<b>145.234</b>	<b>16,6%</b>

#### Resultado Financeiro

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, ocorreu um aumento de 178,8% do resultado financeiro, decorrente do aumento das despesas financeiras, ocasionada principalmente pelos juros e taxas de empréstimos e também pela menor variação



## Comentário do Desempenho

monetária cambial, considerando que o resultado de 2022 estava com impacto grande na redução das despesas financeiras, decorrente de variação cambial.

	3 ITR 2023	3 ITR 2022	Variação	Variação %
Receitas financeiras	25.241	26.141	(900)	-3,4%
Despesas financeiras	(149.783)	(70.819)	(78.964)	111,5%
<b>Total</b>	<b>(124.542)</b>	<b>(44.678)</b>	<b>(79.864)</b>	<b>178,8%</b>

### Lucro Líquido do Exercício

Em 30 de setembro de 2023 apurou-se Lucro na Companhia, no montante de R\$40,5 milhões, sendo 44% inferior ao mesmo período do ano de 2022.

O reajuste tarifário concedido à CASAN melhorou a receita operacional. O principal fator que resultou na redução no lucro apurado são a reversão para despesas de alguns ativos (especialmente investimentos) e o atípico resultado financeiro positivo que foi sido apurado em 2022, decorrente especialmente da forte variação cambial registrada naquele período.

## Notas Explicativas



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de setembro de 2023, em milhares de Reais

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é uma empresa pública de economia mista e de capital aberto, que atua como concessionária do setor de saneamento, por meio de contratos de programas e de convênios, sendo os instrumentos legais firmados com as prefeituras municipais e concedem à Companhia o direito de prestar os serviços de gestão, operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgoto.

Considerada uma das maiores empresas do Estado de Santa Catarina, a CASAN beneficia diretamente a uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas (39% da população do estado de Santa Catarina), em 193 municípios catarinenses (66% dos municípios) e 1 paranaense.

A Companhia também fornece água no atacado para outros quatro municípios clientes, operados com sistemas próprios, que juntos têm uma população superior a 200 mil pessoas.

Dos 194 municípios onde presta os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, 181 possuem Contratos de Prestação de Serviço em vigor e 12 municípios estão com os Contratos vencidos, sendo que dos 181 municípios que possuem Contratos de Prestação de Serviço em vigor, em 168 foram inseridas as metas de universalização previstas na LEI Federal nº 11.445/2007 e representam aproximadamente 88,5% do faturamento da Companhia.

Nos demais municípios (26) a Companhia permanece operando e realizando as ações de modo a garantir a continuidade da prestação dos serviços, até que os municípios adotem as medidas de sua responsabilidade, previstas na legislação, para a regularização da concessão dos serviços.

Considerando a Lei nº 14.026/2020 – Novo Marco Legal do Saneamento, cuja proposta é aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no país, a Companhia está determinada a atender as diretrizes nacionais para o saneamento básico e suas metas de universalização, para que até 2033, 99% da população de áreas urbanas tenha acesso à água potável e pelo menos 90% tenha acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

A Companhia também aguarda a regulamentação da prestação regionalizada do saneamento em Santa Catarina, a fim de oportunizar novas formas de atendimento, contratualização e expansão da sua atuação no Estado.

No quadro abaixo está demonstrado o quantitativo de municípios que terão o prazo de vencimento dos Contratos de Programa ou Convênios expirados, por ano:

## Notas Explicativas

ANO DE VENCIMENTO DOS CONTRATOS VIGENTES – Nº DE MUNICÍPIOS							
2023	12	2031	1	2041	2	2049	13
2024	7	2032	3	2042	12	2050	8
2025	3	2034	7	2043	14	2052	1
2026	2	2035	2	2044	7	2053	1
2027	2	2036	18	2045	3	2055	1
2028	11	2038	3	2046	8	2056	2
2029	4	2039	1	2047	5	2065	2
2030	12	2040	3	2048	11		
<b>Total de 181 municípios</b>							

A CASAN tem trabalhado no desenvolvimento dos projetos e execução das obras que visam o cumprimento dos Contratos de Prestação de Serviços e as metas de universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário estabelecidos na legislação federal – Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 e da Lei 14.026 de 15 de julho de 2020.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), sendo que para a Companhia, essas práticas não diferem das IFRS.

A emissão das presentes demonstrações contábeis individuais foi autorizada pela Administração da Companhia em 18 de outubro de 2023.

### b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo a convenção do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados pelo valor justo;
- O ativo atuarial de benefício definido-BD é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Real, sendo a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## Notas Explicativas

### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações do exercício segundo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas:

Nota 09 – Contas a receber de clientes

Nota 14 – Ativo fiscal diferido

Nota 15 – Imobilizado e Intangível

Nota 20 – Provisão para contingências

Nota 21 – Benefícios a empregados

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

### a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda corrente do país pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

### b. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação onde a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.



## Notas Explicativas

### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos conforme a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Mudanças no valor justo de ativos financeiros assim mensurados são reconhecidas no resultado do exercício.

### Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com valores fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços, como é o caso do saldo contabilizado como Ativos Financeiros, conforme nota explicativa nº 13.

### Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação onde a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

### Capital Social

- Ações ordinárias: São classificadas como patrimônio líquido. Dão direito a voto.
- Ações preferenciais: O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. Possuem direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.



## Notas Explicativas

### c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez prontamente conversíveis, em caixa.

### d. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos consumidores pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. Se o recebimento é esperado para um ano ou menos, ele é classificado como ativo circulante. Caso contrário, é apresentado como ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo (valor faturado) ajustado pela provisão para perda para valor recuperável dos ativos (*impairment*), quando necessário.

A Companhia registra uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em um valor considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas no contas a receber, com base na análise do histórico de recebimentos. Os valores vencidos por mais de 180 dias são provisionados. O valor assim determinado é ajustado quando é excessivo ou insuficiente, com base na análise do histórico de recebimentos, levando em consideração a expectativa de recuperação nas diferentes categorias de clientes. Os saldos de contas a receber de clientes pendentes por mais de 720 dias são reconhecidos como perdas.

### e. Estoques

Os estoques de produtos para consumo e manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

### f. Imobilizado e Intangível

#### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado e Intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação/amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

Quando partes de um item têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado ou intangível.

Ganhos e perdas na alienação de um item são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

#### Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado ou intangível é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e caso seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## Notas Explicativas

### Depreciação ou amortização

Calculada sobre o valor depreciável ou amortizável de um bem, sendo o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

É reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas (conforme legislação fiscal) de cada item ou parte de um item, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos do imobilizado não são depreciados.

### **g. Redução ao valor recuperável – *Impairment***

#### Ativos Financeiros, incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

Podem ser evidências objetivas de que os ativos financeiros perderam valor: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor pelo conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. Posteriormente, as tendências históricas são ajustadas para refletir o julgamento da administração quanto às condições econômicas e de crédito atuais, que podem gerar perdas reais maiores ou menores que as anteriormente sugeridas.

#### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos: estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes dos impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.



## Notas Explicativas

Com a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos, que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou "UGC").

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável, relacionadas às UGCs, são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base *pro rata*.

No caso do ativo imobilizado, as perdas de valor recuperável, reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para a apuração do valor recuperável dos ativos, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;

- Consideramos como unidade geradora de caixa cada Superintendência Regional de Negócios, devido às suas características peculiares;

- Vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC;

- As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, conforme preconiza o CPC 01 (R1), em moeda corrente.

- A taxa de desconto utilizada foi proveniente da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*Weighted Average Cost of Capital – WACC*) regulatório, calculado pela Agência Reguladora ARESC para a CASAN na revisão tarifária - 6,84%;

- As premissas de reajuste tarifário, crescimento operacional e evolução do OPEX, foram projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia;

- O valor residual contábil dos ativos (ou unidade geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foram considerados como valor recuperável, tal procedimento foi adotado em virtude dos contratos de concessões e contratos de programa, preverem ressarcimento à companhia dos ativos residuais em caso de não renovação ou quebra de contrato;

O estudo técnico avaliou que não há indicativo de perda por *impairment* amparada, principalmente pela Lei nº 11.445/07, que garante que os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, através da tarifa ou via indenização.

### **h. Benefícios a empregados**

#### Plano de benefício definido CASANPREV

## Notas Explicativas

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de previdência complementar de benefício definido é calculada individualmente para cada plano por meio da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Aquele benefício é descontado ao seu valor presente.

Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações do exercício para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda onde os benefícios têm expectativa de serem pagos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado por meio do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia.

Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear, ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido. Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

### Benefícios de término de vínculo empregatício - PDVI – Plano de Demissão Voluntária Incentivada

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária.

Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso a Companhia tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irá aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das informações do exercício, então eles são descontados aos seus valores presentes.

### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.



## Notas Explicativas

### i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### j. Receita por serviços prestados

Receitas de abastecimento de água e coleta de esgoto são reconhecidas à medida que a água é consumida e os serviços são prestados. As receitas são reconhecidas ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de imposto sobre valor agregado, devoluções, abatimentos e descontos. As receitas da prestação de serviços de fornecimento de água e esgoto a faturar são contabilizadas como contas a receber com base em estimativas mensais.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e
- (iii) é provável que os valores serão arrecadados. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas à sua prestação estejam resolvidas.

### k. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e de que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática, nos mesmos períodos em que as despesas correspondentes forem reconhecidas. As subvenções que visam compensar a Companhia pelo custo de um ativo são reconhecidas no resultado em uma base sistemática pelo período da vida útil do ativo.

## I. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em base líquida.

## Notas Explicativas

### **m. Impostos sobre receitas**

Como impostos sobre as receitas são reconhecidos PIS e COFINS, utilizando o regime de competência.

### **n. Imposto de renda e contribuição social**

Os Impostos incidentes sobre a renda, tanto o do exercício corrente como o diferido, são calculados com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidos do adicional de 10% sobre o excedente a R\$240 mil. A Contribuição Social do exercício corrente e a diferida são apuradas com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber apurado sobre o lucro, ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável.

Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações do exercício.

Os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar impostos e contribuições correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### **o. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

A Companhia não possui ações em circulação que possam causar diluição, assim, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

## Notas Explicativas

### p. Informações por segmento

Um segmento operacional é uma área de atuação da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras áreas de atuação da Companhia.

Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para tomadas de decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho. Para isso, são disponibilizadas informações financeiras segregadas.

Os resultados de segmentos que são reportados à Diretoria Executiva incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado ou intangível.

### q. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos da Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP.

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### r. Direito de Uso – Arrendamento

Os arrendamentos contratados pela Companhia impactaram as Demonstrações contábeis da seguinte forma:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso e de passivo de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso na demonstração do resultado;
- Reconhecimento de despesas de juros no resultado financeiro sobre os passivos de arrendamento na demonstração de resultado; e
- Segregação do pagamento dos arrendamentos por uma parcela principal apresentada dentro das atividades de financiamento e um componente de juros apresentado dentro das atividades operacionais nos fluxos de caixa.

## Notas Explicativas

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos identificados vigentes na data de adoção da norma. O IFRS 16/NBC TG 06 (R3) determina que o contrato contém um arrendamento se ele transmite ao arrendatário o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período por troca de contraprestações.

A Companhia efetuou o inventário dos contratos, avaliando se esses contêm ou não arrendamento conforme o IFRS 16/NBC TG 06 (R3). Esta análise identificou impactos, principalmente, relacionados às operações de arrendamento de veículos, geradores e outros equipamentos.

Os contratos de arrendamento de curto prazo (doze meses ou menos) e os de baixo valor (materialidade definida internamente) não foram objeto dessa análise, conforme faculta a norma. Para esses contratos a Companhia continuará a reconhecer uma despesa de arrendamento em uma base linear, caso ocorram.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos aplicando a taxa de 6,84% a.a., WACC operacional, aprovado pelas Agências Reguladoras.

A CASAN adotou a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva modificada, com efeito cumulativo na data da aplicação inicial:

- (i) se teriam ocorrido ajustes por remensuração;
- (ii) qual a maturidade dos contratos/vencimento das prestações nos próximos exercícios;

Os contratos avaliados possuem vencimento máximo de 60 meses e a última parcela a ser liquidada é estimada no exercício de 2026.

MATURIDADE DOS CONTRATOS		
VENCIMENTO DAS PRESTAÇÕES	ANO 2023	ANO 2022
2023	23.930	12.526
2024	17.431	3.898
2025	14.227	908
2026	5.510	22
2027	1.026	-
2028	684	-

- (iii) juros incorridos no período (ajuste a valor presente);

Conforme tabela de arrendamento mercantil abaixo.

- (iv) PIS/COFINS incidentes nas contraprestações.

O passivo de arrendamento foi mensurado, no reconhecimento inicial, pelo valor integral obtido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa de pagamentos de arrendamentos, sem qualquer segregação dos tributos a recuperar;

Os saldos de direito de uso e arrendamento mercantil estão representados da seguinte forma:

ATIVO	31/12/ 2022	Revisão / novos contratos	Baixas	Depreciação	30/09/ 2023
Direito de uso, Contratos de Arrendamento	14.837	37.614	(15)	(14.053)	38.383



## Notas Explicativas

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Revisão / novos contratos</b>	<b>Amortização</b>	<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>30/09/2023</b>
Contratos de Arrendamento Mercantil	16.487	37.614	(13.017)	(39)	41.045
<b>Circulante</b>	<b>11.872</b>				<b>16.522</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>4.615</b>				<b>24.523</b>

## 4. GERENCIAMENTO DE RISCO

### 4.1. Gestão de Risco Financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes fatores de riscos financeiros:

Risco de Liquidez

Risco de Mercado

A Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicações de Recursos da Companhia está disponível no site de relação com investidores.

### 4.2. Gestão de Capital

O objetivo da gestão de capital da companhia é de assegurar sua capacidade de continuidade para suportar seus investimentos e oferecer retorno aos seus acionistas. A companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme tabela abaixo:

	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Total de Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	1.711.662	1.659.294
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(6.234)	(351)
(-) Aplicações Financeiras e Títulos (nota 8)	(69.849)	(51.989)
Dívida Líquida	1.635.579	1.606.954
Total do Patrimônio Líquido	2.010.774	1.860.911
Capital Total	4.552.176	4.343.394
Índice de Alavancagem	36%	37%
Participação de Capital Próprio	44%	43%

### 4.3 Instrumentos Financeiros

Empréstimos e financiamentos – o principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.



## Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – coerentes com a política financeira da Companhia e estão contabilizados pelos seus valores de mercado em reais, mediante a cotação da data da elaboração do demonstrativo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia são:

	Valor Contábil = Valor Justo	
	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.234	351
Aplicações Financeiras e Títulos	69.849	51.989
Contas a Receber de clientes (líquido de PDD)	289.734	299.552
Empréstimos e Financiamentos em Moeda Nacional	(1.164.945)	(1.056.380)
Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira	(546.717)	(602.914)

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da sua base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria.

Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso dos consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

### **Risco de mercado:**

Relaciona-se ao risco de os retornos do negócio declinarem devido a fatores de mercado independentemente das decisões e ações da Companhia. O risco de mercado incorpora inúmeros riscos diferentes, como:

- Risco de taxas de juros: relaciona-se à elevação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta em função dos empréstimos e financiamentos assumidos e também à possível redução das taxas de remuneração das suas aplicações;
- Risco de taxas de câmbio: refere-se às potenciais perdas devido às inesperadas mudanças nas taxas de câmbio das moedas às quais estão vinculados os financiamentos obtidos pela Casan;

### **Risco Financeiro:**

## Notas Explicativas

Relaciona-se com o grau de incerteza associado ao pagamento do passivo e do patrimônio líquido usados para financiar um negócio. Quanto maior é a proporção de dívida usada para financiar uma Companhia, maior será o seu risco financeiro. O financiamento da dívida condiciona ao pagamento de juros e amortizações, aumentando, assim, o risco. A incapacidade de atender às obrigações associadas ao uso da dívida pode resultar na insolvência da empresa e em perdas para os portadores de títulos da dívida, bem como para acionistas.

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender suas necessidades operacionais e de expansão, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros.

### Análise de Sensibilidade a Taxa de Juros

A Administração da Companhia efetua o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade dos juros sobre as aplicações financeiras, os empréstimos, os financiamentos e as debêntures sujeito a taxa de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos. Se as taxas mantidas em reais variassem em torno de 12,5%, 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito (dos juros calculados a taxa projetada para o período de doze meses ou até a data de liquidação final de cada contrato, o que acontecer primeiro), seria o demonstrado a seguir:

Inde- xador	10/2023 a 09/2024	12,5%	-12,5%	25%	-25%	50%	-50%	
<b>Passivo Financeiro</b>	<b>145.189</b>	<b>163.338</b>	<b>127.041</b>	<b>181.487</b>	<b>108.892</b>	<b>217.784</b>	<b>72.595</b>	
CAIXA UPR	16.147	18.166	14.129	20.184	12.110	24.221	8.074	
BNDES URTJLP	403	453	353	504	302	604	201	
Debêntures CDI	74.929	84.295	65.563	93.661	56.197	112.394	37.465	
Banco Safra CDI	3.255	3.662	2.848	4.069	2.441	4.883	1.628	
Banco do Brasil CDI	22.154	24.924	19.385	27.693	16.616	33.232	11.077	
ABC CDI	7.203	8.103	6.302	9.004	5.402	10.804	3.601	
Santander CDI	14.166	15.937	12.395	17.707	10.624	21.249	7.083	
Votorantim CDI	6.560	7.379	5.740	8.199	4.920	9.839	3.280	
BBM	372	419	326	465	279	558	186	
	CDI	12,65	14,23125	11,06875	15,8125	9,4875	18,975	6,325
	UPR	22,46424	25,27227	19,65621	28,08030	16,84818	33,69636	11,23212
	URTJLP	2,08489	2,34550	1,82428	2,60611	1,56367	3,12733	1,04244

### Análise de Sensibilidade a Taxa de Câmbio

A Administração da Companhia efetua o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de câmbio sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que possam gerar impactos significativos. Se as taxas variassem em torno de 12,5%, 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito seria o demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

Moeda		30/09/2023	+12,5%	-12,5%	+25%	-25%	+50%	-50%
<b>Passivo</b>								
<b>Financeiro</b>		<b>546.717</b>	<b>615.057</b>	<b>478.377</b>	<b>683.396</b>	<b>410.038</b>	<b>820.076</b>	<b>273.359</b>
AFD	Euro	215.516	242.456	188.577	269.395	161.637	323.274	107.758
JICA	Ien	331.201	372.601	289.801	414.001	248.401	496.802	165.601
	Euro	5,3	5,9625	4,6375	6,625	3,975	7,95	2,65
	Ien	0,0335	0,0377	0,0293	0,0419	0,0251	0,0503	0,0168

**Considerações gerais:**

Os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa – estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

Aplicações financeiras – são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;

Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado;

Contas a Receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis.

## 5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, e incluem as expectativas de eventos futuros razoavelmente prováveis.

### Principais premissas e estimativas contábeis

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem divergir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de se concretizarem por valor diferente do previsto, por isso, podem provocar um ajuste importante nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício contábil estão divulgadas abaixo:

#### a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise das contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores, entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.



## Notas Explicativas

### b. *Impairment* de ativos de vida útil longa

A Companhia realiza teste de *impairment* em ativos de vida útil longa, principalmente no ativo Intangível, que inclui os bens do sistema de água e esgoto detidos e usados no negócio, para determinar quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável.

A avaliação do *impairment* dos ativos de vida útil longa exige o uso de premissas e estimativas com relação a assuntos inerentemente incertos, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxo de caixa futuros, taxas de crescimento estimadas e a vida útil remanescente dos ativos, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

### c. Provisões para contingências

A Companhia é parte em vários processos legais envolvendo valores significativos. Tais processos incluem, entre outros, demandas fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais, contestações de clientes e fornecedores e outros processos. Informações adicionais sobre tais processos são apresentadas na nota explicativa nº20. A Companhia constitui provisão para perdas prováveis resultantes dessas demandas e processos quando conclui que a probabilidade de perda é provável e o valor de tal perda pode ser razoavelmente estimado. Logo, a Companhia precisa fazer julgamentos a respeito de eventos futuros. Como resultado do julgamento exigido na avaliação e cálculo dessas provisões para contingências, as perdas reais realizadas em períodos futuros podem diferir significativamente das estimativas atuais e, inclusive, exceder os valores provisionados.

### d. Complementação de benefícios a empregados

O valor presente das obrigações previdenciárias depende de uma série de fatores que são determinados de acordo com uma base atuarial usando uma série de premissas. As premissas usadas na determinação do custo líquido para aposentadoria dos colaboradores incluem a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas causarão impacto no valor contábil das obrigações previdenciárias.

A Companhia determina as taxas de desconto apropriadas ao final de cada exercício, que representa a taxa de juros que deve ser usada para determinar o valor presente de desembolsos futuros de caixa, que se espera sejam exigidos para a liquidação das obrigações previdenciárias.

Outras premissas-chave para obrigações previdenciárias são em parte baseadas nas condições do mercado corrente. Informações adicionais sobre os planos previdenciários são apresentadas na nota explicativa nº 21.

Diferenças na experiência atual ou mudanças nas premissas podem afetar o valor contábil das obrigações previdenciárias e despesas reconhecidas nos resultados da Companhia.

## 6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios em BR GAAP utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.**

Em milhares de reais

**Notas Explicativas**

As informações por segmento de negócios são as seguintes:

	30/09/2023			30/09/2022		
	Água	Esgoto	Total na DRE	Água	Esgoto	Total na DRE
Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	1.046.283	277.837	1.324.120	889.876	232.621	1.122.497
Deduções da receita bruta	(98.541)	(26.304)	(124.845)	(84.118)	(21.945)	(106.063)
<b>Receita líq. vendas e dos serviços prestados</b>	<b>947.742</b>	<b>251.533</b>	<b>1.199.275</b>	<b>805.758</b>	<b>210.676</b>	<b>1.016.434</b>
Amortização operacional			(89.874)			(80.254)
Custos dos serviços e dos produtos vendidos			(615.160)			(583.376)
<b>Lucro bruto</b>			<b>494.241</b>			<b>433.058</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(315.712)			(211.883)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			7.933			12.390
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>			<b>186.462</b>			<b>153.311</b>

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	30/09/2023	31/12/2022
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>527.318</b>	<b>532.122</b>
Contas a receber de clientes, líquido	24.371	27.419
Ativo financeiro	8.325	8.325
Depósitos dados em garantia	111.257	116.551
Ativo fiscal diferido	54.882	60.611
Direito de Uso de Bem	38.383	14.837
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>237.218</b>	<b>227.743</b>
Investimentos	34	34
Imobilizado	62.001	58.489
Obras em andamento	1.296.233	1.143.113
Ativo intangível	2.429.372	2.381.893
<b>Ativos dos segmentos reportados</b>	<b>3.787.640</b>	<b>3.583.529</b>
<b>Ativo total, conforme balanço patrimonial</b>	<b>4.552.176</b>	<b>4.343.394</b>



## Notas Explicativas

## Receita Operacional por Superintendência:

	30/09/2023		30/09/2022	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Metropolitana	456.805	181.803	374.849	154.689
Sul/Serra	190.597	44.129	161.223	33.229
Oeste	226.271	37.653	191.711	31.825
Norte/Vale	172.610	14.252	162.093	12.878
<b>Total</b>	<b>1.046.283</b>	<b>277.837</b>	<b>889.876</b>	<b>232.621</b>

## Receita Operacional por Município:

	30/09/2023		30/09/2022	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Florianópolis	239.934	135.083	204.550	115.810
Chapecó	62.382	25.527	53.113	21.915
Criciúma	75.484	31.773	64.221	23.166
Rio do Sul	27.094	194	23.871	-
São José	101.747	39.125	87.839	33.646
Outros	539.641	46.135	456.282	38.084
<b>Total</b>	<b>1.046.283</b>	<b>277.837</b>	<b>889.876</b>	<b>232.621</b>

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem caixa e depósitos, como segue abaixo:

	30/09/2023	31/12/2022
Bens numerários	-	-
Bancos	6.234	351
<b>Total Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6.234</b>	<b>351</b>

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS

Em 30 de setembro de 2023, o montante de R\$69.849 (R\$51.989 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a aplicações em fundos de renda fixa, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em instituições financeiras renomadas, sem destinação específica no seu uso.

## 8.1. Política de gestão de riscos financeiros e aplicação de recursos

Foi aprovada em 14 de dezembro de 2022 a política de gestão de riscos financeiros e aplicação de recursos que instituiu diretrizes e competências que devem ser observadas pela Companhia, por todos os empregados e administradores.

## Notas Explicativas

### 8.2. Reconhecimento de perda em investimento

Em 2018 a CASAN possuía cotas nos Fundos de Investimentos Florença e Formage, recebidos em dação de pagamento de um acordo extrajudicial. Em 2019 as cotas foram centralizadas no fundo Fromage. Posteriormente o fundo foi avaliado a valor zero e a Companhia reconheceu a perda patrimonial de aproximadamente R\$14 mi, que foi baixado contabilmente ao reconhecer o ajuste a valor justo em dezembro de 2020 e em 2021 ocorreu a liquidação do fundo, resultando na conversão das cotas de participação na investida, quando passou a CASAN a ser titular do capital social da empresa SM4 Indústria e Comércio de Laticínios.

Em razão dessa perda, a CASAN realizou uma auditoria internamente, processo de sindicância e Tomada de Contas Especial, e encaminhou o processo ao Tribunal de Contas (sob o nº TCE 22/00496456) e à Comissão de Valores Mobiliários, o qual tramita sob o nº 19957.013002/2022-10, e se encontram em fase de apresentação de defesas. A empresa SM4 Indústria e Comércio de Laticínios, é uma sociedade anônima de capital fechado, a qual não é dirigida atualmente pela CASAN. A Companhia deseja realizar a alienação da participação da CASAN, e está em tratativas para prosseguir com esse procedimento de venda.

## 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal de suas atividades e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes da prestação dos serviços. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	30/09/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		
Consumidores finais	252.408	239.700
Entidades públicas	15.444	11.774
Consumo a faturar	70.130	79.837
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa PCLD	(72.619)	(59.178)
<b>Total Circulante</b>	<b>265.363</b>	<b>272.133</b>
<b>Não circulante</b>		
Consumidores finais	16.601	18.711
Entidades públicas	7.770	8.708
Créditos reconhecidos como perdas	309.283	290.224
(-) Perdas reconhecidas	(309.283)	(290.224)
<b>Total Não circulante</b>	<b>24.371</b>	<b>27.419</b>
<b>Total Contas a Receber de Clientes</b>	<b>289.734</b>	<b>299.552</b>

A seguir apresentam-se as contas a receber em 30 de setembro de 2023, segregadas por categoria e pela faixa de idade dos saldos:

## Notas Explicativas

CATEGORIA	A vencer	< 90 dias	> 90 dias e < 180 dias	> 180 dias e < 720 dias	> 720 dias	Total
Comercial	25.368	4.519	1.834	11.620	34.264	77.605
Industrial	4.017	437	206	823	5.734	11.217
Pública	19.424	733	655	15.050	102.630	138.492
Residencial	116.548	35.324	10.539	45.126	166.655	374.192
Consumo a faturar	70.130	-	-	-	-	70.130
	<b>235.487</b>	<b>41.013</b>	<b>13.234</b>	<b>72.619</b>	<b>309.283</b>	<b>671.636</b>
PCLD	-	-	-	(72.619)	(309.283)	(381.902)
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>235.487</b>	<b>41.013</b>	<b>13234</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>289.734</b>

a) A rubrica Arrecadação a Discriminar é retificadora do Contas a Receber de Clientes.

São lançados nesta conta, valores recebidos das faturas de água e esgoto que não foram identificados pelos órgãos arrecadadores, tais como problemas na identificação do código de barras, erros de matrículas ou pagamentos em agentes não credenciados.

Em 30 de setembro de 2023 a conta apresenta um saldo de R\$13.549 (R\$13.808 em 31 de dezembro de 2022).

## 10. ESTOQUES

Os estoques de materiais são destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto. Estes são demonstrados pelo custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

	30/09/2023	31/12/2022
<b>Total Estoques, Materiais em almoxarifado</b>	<b>137.003</b>	<b>130.961</b>

O aumento dos estoques se deu por conta do aumento dos custos dos insumos, além do aumento do nº de itens em estoques em função das obras do planejamento hídrico.

## 11. IMPOSTOS A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

	30/09/2023	31/12/2022
Imposto de Renda a compensar	14.095	38.222
Contribuição Social a compensar	5.176	14.174
Impostos retidos a recuperar	4.146	2.226
Outros	179	177
<b>Total</b>	<b>23.596</b>	<b>54.799</b>

## 12. OUTROS

Classificam-se neste grupo os valores referentes a adiantamentos a funcionários e fornecedores, convênios com prefeituras, depósitos em caução, impostos e contribuições antecipadas ou a

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.**

Em milhares de reais

**Notas Explicativas**

recuperar e outras contas. Esses créditos são apresentados no ativo circulante, salvo se sua realização ocorrer em período superior a um ano após a data da demonstração, quando devem figurar no ativo não circulante.

	30/09/2023	31/12/2022
Adiantamentos a fornecedores	9.087	7.570
Convênios com prefeituras	1.636	4.545
Adiantamentos a empregados	6.497	2.147
Pagamentos reembolsáveis	1.185	1.288
Outros créditos	1.167	951
<b>Total</b>	<b>19.572</b>	<b>16.501</b>

Os convênios com municípios referem-se, substancialmente, a recursos repassados por meio de convênio de parceria para a manutenção e a preservação de mananciais, a repavimentação e a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários. Esses repasses são realizados à medida que esses municípios prestam contas à CASAN.

### 13. ATIVO FINANCEIRO

Até 30 de setembro de 2023 a Companhia mantém registrado em conta do Ativo Realizável a Longo Prazo (Ativos Financeiro) os valores decorrentes de Contratos de Concessão denunciados por parte dos municípios que os romperam, os quais provocaram ações judiciais por parte da CASAN, pleiteando indenizações contratuais dos investimentos em ativos operacionais.

Com base nos contratos que continham cláusula prevendo indenização no caso de rescisão ou extinção, a reversão prevê indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não depreciados ou amortizados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e a atualidade do serviço concedido.

Ativos Financeiros	Saldo Contábil Inicial	12,5% a.a.	Nº anos restantes	Ajustes até 2022	Saldo Contábil 30/09/2023
Morro da Fumaça	4.438	555	3	2.774	1.664
Bombinhas	6.933	850	2	5.167	1.766
Ilhota	1.498	188	2	1.122	376
Princesa	189	24	3	118	71
Guabiruba	2.062	258	3	1.289	773
Videira	9.798	1.225	3	6.123	3.675
<b>Total</b>	<b>24.918</b>	<b>3.100</b>		<b>16.593</b>	<b>8.325</b>

Até o presente momento a Companhia possui ações indenizatórias contra esses municípios em virtude dos investimentos realizados. Adicionalmente, a Companhia está elaborando novas ações de indenizações contra os demais municípios que rescindiram o contrato de exploração de água e esgoto.

Segue abaixo demonstrativo com valor histórico, por município, das indenizações pleiteadas judicialmente:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.

Em milhares de reais



## Notas Explicativas

Prefeitura municipal de:	Ano saída	Valor inicial	Prefeitura municipal de:	Ano saída	Valor inicial
Tubarão	2005	17.000	Camboriú	2005	7.000
Balneário Gaivota	2010	2.420	Navegantes	2005	6.000
Campo Alegre	2011	1.879	Ilhota	2017	2.215
Canelinha	2009	4.094	Balneário Camboriú	2005	40.000
Capivari de Baixo	2010	955	Schroeder	2007	2.000
Corupá	2010	3.982	Sombrio	2007	2.594
Fraiburgo	2005	2.200	São Francisco do Sul	2013	7.047
Guaramirim	2007	6.535	Itajaí	2005	30.000
Itapoá	2007	3.469	Joinville	2005	135.000
Imbituba	2014	25.037	Papanduva	2005	800
Massaranduba	2010	2.486	Três Barras	2011	2.281
Meleiro	2009	571	Timbó	2005	5.000
Palhoça	2007	10.000	Itapema	2005	4.000
Penha	2012	8.896	São José do Cedro	2014	3.584
Praia Grande	2013	1.078	Lages	2005	110.000
Presidente Getúlio	2010	4.536	Garuva	2012	475
João Batista	2005	1.900	Gravatal	2015	8.308
Bombinhas	2017	7.100	Videira	2018	9.000
Princesa	2017	191	Guabiruba	2018	3.072
<b>Total de Indenizações, considerando valor inicial, no ano de saída:</b>					<b>482.705</b>

## 14. ATIVO FISCAL DIFERIDO

A Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias como segue:

Natureza dos ativos:	30/09/2023			31/12/2022	
	Base de cálculo	IRPJ	CSLL	Total	Total
Provisão crédit. liquid. duvidosa	72.619	18.154	6.536	24.690	20.121
Provisão contingências trabalhistas	10.295	2.574	926	3.500	3.565
Provisão contingências cíveis	65.552	16.138	5.810	21.948	22.067
Provisão contingências ambientais	-	-	-	-	1.530
Prejuízo Fiscal	13.953	3.488	1.256	4.744	13.328
<b>Total</b>	<b>162.419</b>	<b>40.354</b>	<b>14.528</b>	<b>54.882</b>	<b>60.611</b>
<b>Classificação do ativo diferido:</b>					
Realizável a longo prazo				<b>54.882</b>	<b>60.611</b>

A realização destes ativos fiscais diferidos dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas, em consonância com o CPC 32.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.

Em milhares de reais



## Notas Explicativas

As movimentações do ativo fiscal diferido foram as seguintes:

Imposto de Renda diferido ativo	Provisão para contingências	Provisão créditos. duvidosa	Prejuízo Fiscal	Ajuste a Valor Justo	Total
Em 01 de janeiro de 2022	26.562	20.541	13.328	-	60.431
Creditado/Debitado à DRE	601	(421)	-	-	180
Em 31 de dezembro de 2022	27.163	20.120	13.328	-	60.611
Creditado/Debitado à DRE	(1.715)	4.570	(8.584)	-	(5.729)
<b>Em 30 de setembro de 2023</b>	<b>25.448</b>	<b>24.690</b>	<b>4.744</b>	<b>-</b>	<b>54.882</b>

## 15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os ativos Intangível, Imobilizado e as Obras em Andamento da Companhia estão representados pelos bens destinados às atividades operacionais e administrativas, como segue abaixo:

### a) Ativos Intangíveis

	31/12/2022 Líquido	Amortização	Baixas e Ajustes	Aquisições / Transf.	30/09/2023 Líquido
<b>Sistema de Água</b>	986.188	(67.886)	(316)	149.311	1.067.297
<b>Sistema de Esgoto</b>	1.395.705	(65.843)	(3)	32.216	1.362.075
<b>Total</b>	<b>2.381.893</b>	<b>(133.729)</b>	<b>(319)</b>	<b>181.527</b>	<b>2.429.372</b>

Estão representados abaixo, por município, a composição dos Ativos Intangíveis destinados as atividades operacionais da Companhia:

Município	30/09/2023 Custo	30/09/2023 Amortização acumulada	30/09/2023 Valor líquido	31/12/2022 Valor líquido
Chapecó	255.268	(101.410)	153.858	153.191
Concórdia	111.265	(15.961)	95.304	91.844
Criciúma - Local e Integrado	445.847	(156.928)	288.919	297.325
Curitibanos	122.809	(18.840)	103.969	107.288
Florianópolis - Local e Integrado	1.306.023	(622.270)	683.753	703.478
Laguna	109.507	(22.962)	86.545	82.219
Rio do Sul - Local e Integrado	49.920	(17.645)	32.275	25.472
Santo Amaro da Imperatriz	23.203	(8.978)	14.225	12.943
São Joaquim	71.642	(19.608)	52.034	46.368
São José	110.208	(43.561)	66.647	58.647
São Miguel do Oeste - Local e Integ.	31.372	(12.168)	19.204	19.499
Siderópolis	16.418	(5.813)	10.605	10.495
Demais 181 Municípios	1.114.088	(292.056)	822.034	773.124
<b>Total</b>	<b>3.767.572</b>	<b>(1.338.200)</b>	<b>2.429.372</b>	<b>2.381.893</b>

## Notas Explicativas

b) **Obras em andamento**

As obras em andamento referem-se principalmente a novos projetos e melhorias operacionais, assim representadas:

	30/09/2023	31/12/2022
<b>Água</b>		
Produção	333.104	277.166
Distribuição	77.129	59.492
Projetos e obras de operação Imediata	37.090	47.810
<b>Total Água</b>	<b>447.323</b>	<b>384.468</b>
<b>Esgoto</b>		
Coleta, tratamento e lançamento final, estudos e projetos em elaboração	823.796	698.927
Projetos e obras de operação Imediata	1.872	3.357
<b>Total Esgoto</b>	<b>825.668</b>	<b>702.284</b>
Projetos e obras administrativas	9.742	18.086
Estoques de obras, adiantamentos a terceiros e convênios com prefeituras	13.500	38.275
<b>Total Obras Administrativas e Estoque de Obras</b>	<b>23.242</b>	<b>56.361</b>
<b>Total Obras em Andamento</b>	<b>1.296.233</b>	<b>1.143.113</b>

c) **Ativos Imobilizados (administrativos)**

Os ativos imobilizados são todos os bens da Companhia destinados às atividades administrativas:

	31/12/2022 Líquido	Depreciação	Baixas e Ajustes	Aquisições / Transf.	30/09/2023 Líquido
Ativos Administrativos	58.489	(7.210)	(232)	10.954	62.001

Em 1996 a Companhia procedeu às reavaliações de seus ativos, que compreendiam terrenos, edificações, máquinas, equipamentos e redes. O laudo de avaliação foi emitido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU e datado de 30 de abril de 1996. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de avaliação.

Em 30 de novembro de 2011 a Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos – FEPESE, emitiu laudo de avaliação dos ativos da Companhia, gerando novo saldo de avaliação. O saldo da reavaliação de ativos próprios alocada no imobilizado é como segue:

	30/09/2023	31/12/2022
Ativos reavaliados	245.230	260.854
Tributos sobre a reavaliação	(62.223)	(66.187)
<b>Saldo da reavaliação</b>	<b>183.007</b>	<b>194.667</b>



## Notas Explicativas

### d) Investimentos no período

De janeiro a setembro de 2023, o montante de investimentos registrado pela Companhia nos municípios catarinenses foi de R\$345.336.

### e) Depreciação e Amortização

As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

<b>Imobilizado e Intangível</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Construção civil	4%	4%
Equipamentos	10%	10%
Equipamentos de transporte	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As contas de Empréstimos e Financiamentos registram as operações da Companhia junto a Instituições Financeiras do país ou exterior, cujos recursos são destinados a financiar compra de ativos, obras e/ou capital de giro. A seguir demonstramos os Empréstimos ajustados a valor presente, conforme a taxa contratual de cada contrato, apresentada nas notas explicativas abaixo:

	<b>30/09/2023</b>		
	<b>Dívida</b>	<b>(-) Juros a Apropriar</b>	<b>Dívida Líquida (AVP)</b>
<b>Operações no exterior:</b>			
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	231.223	(15.707)	215.516
Japan International Cooperation Agency - JICA	356.271	(25.070)	331.201
<b>Total Operações líquidas no exterior</b>	<b>587.494</b>	<b>(40.777)</b>	<b>546.717</b>
<b>Operações no país:</b>			
Caixa Econômica Federal – CAIXA	301.408	(106.030)	195.378
Debêntures	643.251	(152.690)	490.561
Banco Safra	37.022	(3.615)	33.407
Banco do Brasil	251.871	(89.812)	162.059
Banco ABC	83.765	(16.394)	67.371
Banco Santander	168.738	(73.333)	95.405
Banco Votorantim	59.746	(9.200)	50.546
Banco BBM	70.218	-	70.218
<b>Total Operações Líquidas no país</b>	<b>1.616.019</b>	<b>(451.074)</b>	<b>1.164.945</b>
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.203.513</b>	<b>(491.851)</b>	<b>1.711.662</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.

Em milhares de reais



## Notas Explicativas

Abaixo a comparação com o ano de 2022, pelo seu valor líquido:

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos incidentes
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	
<b>Operações no exterior:</b>					
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	56.903	57.744	158.613	194.454	Nota Explicativa
Japan International Cooperation Agency - JICA	34.685	39.910	296.516	310.806	1,20% a.a.
<b>Total Operações no exterior</b>	<b>91.588</b>	<b>97.654</b>	<b>455.129</b>	<b>505.260</b>	
<b>Operações no país:</b>					
Caixa Econômica Federal – CAIXA	11.450	10.773	183.928	190.187	Nota Exp.
Debêntures	172.060	145.696	318.501	438.955	Nota Exp.
Banco Safra	23.615	25.271	9.792	27.417	Nota Exp.
Banco ABC	11.959	9.249	55.412	63.706	Nota Exp.
Banco do Brasil	25.411	9.127	136.648	38.187	Nota Exp.
Banco Santander	18.918	5.468	76.487	41.746	Nota Exp.
Banco Votorantim	21.379	2.681	29.167	47.917	Nota Exp.
Banco BBM	70.218	-	-	-	Nota Exp.
<b>Total Operações no país</b>	<b>355.010</b>	<b>208.265</b>	<b>809.935</b>	<b>848.115</b>	
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>446.598</b>	<b>305.919</b>	<b>1.265.064</b>	<b>1.353.375</b>	

a. Em 30 de setembro de 2023 os contratos de empréstimos junto a AFD estavam sujeitos a COVENANTS (idem em 31 de dezembro de 2022).

b. As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos de empréstimos e financiamentos externos e internos vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

Ano	30/09/2023
2023	175.860
2024	404.083
2025	373.715
Após 2026	758.003
<b>Total</b>	<b>1.711.661</b>

c. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data de fechamento, sendo 1 Euro



## Notas Explicativas

equivalente a R\$5,3000 em 30 de setembro de 2023 e R\$5,5694 em 31 de dezembro de 2022 e, 1 Iene equivalente a R\$0,03351 em 30 de setembro de 2023 e R\$0,03957 em 31 de dezembro de 2022.

### **Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD**

Em 18 de dezembro de 2012 foi assinado o contrato de financiamento junto a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, no montante de R\$350.660 (€99.756), que tem como objetivo realizar investimentos em infraestrutura de saneamento básico em municípios de médio porte localizados em Santa Catarina. A taxa de juros do financiamento é definida nas datas dos desembolsos, resultando em juros de 5,39% sobre €25.000 desembolsados em 22/10/2013, juros de 3,59% sobre €25.000 desembolsados em 07/12/2016 e juros de 3,68% sobre €49.756 desembolsados em 24/08/2017. O financiamento teve prazo de carência de 5 anos. Após a carência, 10 anos de amortização, que se iniciou em 15/10/2017, sendo a última parcela em 15/04/2027. Em 07 de abril de 2021 foi assinado o 3º aditivo contratual que alterou o cronograma para o uso do recurso disponível no contrato de 31 de dezembro de 2018 para 31 de dezembro de 2023. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$215.516 equivalente a €40.587.

### **Japan International Cooperation Agency – JICA**

Em 31 de março de 2010 foi realizada a contratação do financiamento junto ao Banco Japan International Cooperation Agency - JICA, para o Programa de Saneamento no Estado de Santa Catarina. O investimento total é de ¥12.324.000 para as obras e de ¥2.102.000 para consultoria, sendo que os juros incidentes são de 1,20% a.a e 0,01% a.a respectivamente. Até 30 de setembro de 2023 a Companhia recebeu o montante de R\$329.220 (¥910.335.777) para as obras e de R\$79.489 (¥2.421.970) para consultoria. Este financiamento é garantido pela República Federativa do Brasil. O prazo de carência foi de 7 anos, após isso, são 19 anos de amortização. A amortização teve início em 20 de março de 2017 e finalizará em 20 de março de 2035. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$331.201 equivalente a ¥ 9.883.646.

### **Caixa Econômica Federal – CAIXA – Obras**

Os financiamentos obtidos da Caixa Econômica Federal - CAIXA referem-se a diversas linhas de crédito para investimentos em obras de saneamento básico, conforme abaixo:

<b>Ano dos contratos</b>	<b>Vencimentos finais</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
2010	2032	17.181	17.956
2012	2034 a 2036	178.197	183.004
<b>Total</b>		<b>195.378</b>	<b>200.960</b>

O valor principal dos contratos e os encargos são pagos em bases mensais. Os contratos firmados têm carência de 14 a 46 meses para pagamento do principal. Os contratos de financiamentos com a Caixa Econômica Federal são garantidos pelas receitas tarifárias da Companhia.

### **Debêntures**

Em 28 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira emissão de 60.000 mil (sessenta mil) debêntures simples com valor nominal de R\$10.000,00 (dez mil reais), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real nos termos do artigo 58 da



## Notas Explicativas

Lei das Sociedades por Ações, divididas em quatro séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

Em 13 de agosto de 2021 foi realizada uma nova assembleia geral dos Debenturistas para a alteração do início da amortização. A amortização do valor nominal unitário das debêntures será em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 12 de março de 2023 e a última em 14 de setembro de 2026.

A Remuneração contempla juros remuneratórios, a partir da respectiva data de liquidação, correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 5,75% a.a. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$490.561.

### **Banco Safra**

Em 30 de março de 2022, foi contratado uma CCB - Cédula de Crédito Bancário com o Banco Safra S/A no valor de R\$47.000 (quarenta e sete milhões de reais), com uma taxa de juros de 0,2304% ao mês e taxa CDI correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos CDI – “base over”, divulgadas pela B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. A carência ficou de 12 meses, com vencimento inicial em 27 de março de 2023 e final em 12 de fevereiro de 2025. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$33.407.

### **Banco do Brasil**

Em 20 de Abril de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil no valor de R\$47.000 (quarenta e sete milhões de reais), com taxa média do CDI divulgadas pela B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e acrescida de uma sobretaxa efetiva de 2,5% ao ano paga mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial em 15 de abril de 2023 e final em 15 de março de 2027. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$41.363.

Em 17 de Fevereiro de 2023, foi contratada uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil no valor de R\$50.000 (Cinquenta milhões de reais), com taxa média do CDI divulgadas pela B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e acrescida de uma sobretaxa efetiva de 2,6% ao ano paga mensalmente. A amortização ficou com carência de 14 meses, com vencimento inicial em 15 de maio de 2024 e final em 15 de fevereiro de 2028. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$50.292.

Em 3 de Maio de 2023, foi contratada uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil no valor de R\$70.000 (Setenta milhões de reais), com taxa média do CDI divulgadas pela B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e acrescida de uma sobretaxa efetiva de 2,45% ao ano paga mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial em 15 de maio de 2024 e final em 15 de abril de 2028. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$70.404.

### **Banco ABC**

Em 31 de Maio de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco ABC no valor de R\$47.000 (quarenta e sete milhões de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI “over extragrupo” DI – CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 3,15% a.a. pago a cada 90 dias. A amortização ficou com



## Notas Explicativas

carência de 12 meses, com vencimento inicial em 19 de maio de 2023 e final em 28 de abril de 2027. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$42.247.

Em 23 de Dezembro de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco ABC no valor de R\$25.000. (Vinte e cinco milhões de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI “over extra grupo” DI – CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 3,15% a.a. pago a cada 90 dias. Em 29 de setembro de 2023 foi realizado um aditivo do contrato prorrogando a amortização. A amortização ficou com vencimento único em 22 de novembro de 2024. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$25.124.

### **Banco Santander**

Em 05 de Agosto de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander no valor de R\$46.600 (quarenta e seis milhões e seiscentos mil de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI/CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 4,16% a.a. pago mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial em 05 de agosto de 2023 e final em 05 de julho de 2027. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$45.176.

Em 20 de Janeiro de 2023, foi contratada uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander no valor de R\$50.000 (Cinquenta milhões e seiscentos mil de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI/CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 3,96% a.a. pago mensalmente. A amortização ficou com carência de 14 meses, com vencimento inicial em 22 de abril de 2024 e final em 20 de janeiro de 2028. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$50.229.

### **Banco Votorantim**

Em 04 de Novembro de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco Votorantim no valor de R\$50.000 (Cinquenta milhões de reais), com encargos de 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI), acrescido de 3% a.a., pago mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial em 04 de dezembro de 2023 e final em 03 de novembro de 2025. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$50.546.

### **Banco BBM**

Em 28 de Abril de 2023, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco BBM no valor de R\$30.000 (Trinta milhões de reais), com juros de 100% da taxa DI, acrescido de spread de 3,0 % a.a., pago mensalmente. Em 26 de setembro de 2023 o empréstimo foi quitado, com a nova CCB – Cédula de Crédito Bancário, com o mesmo banco, no valor de R\$70.000 (Setenta milhões de reais), com juros de 100% da taxa DI, acrescido de spread de 5,5,% a.a., pago mensalmente. A amortização ficou com vencimento único em dezembro de 2023. Em 30 de setembro de 2023 o saldo devedor é de R\$70.218.

## 17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Os valores a seguir representam, entre outros: valores retidos dos colaboradores a repassar às associações de classe ou instituições financeiras (empréstimos consignados na folha); a INSS, IR e FGTS incidentes sobre a folha de pagamento; plano de saúde e previdenciário; programa de alimentação do trabalhador e provisão de férias e seus encargos

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.

Em milhares de reais



## Notas Explicativas

	30/09/2023	31/12/2022
<b>Circulante:</b>		
Provisão para férias	41.229	39.167
Provisão para 13º salário	20.249	0
INSS	7.899	7.415
FGTS	1.828	2.581
IR s/folha de pagamento	2.993	5.218
Consignações	4.249	4.110
Salários	13.923	2
Outros	791	598
<b>Total Circulante</b>	<b>93.161</b>	<b>59.091</b>
<b>Não Circulante:</b>		
Participação em resultados	3.176	3.176
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.176</b>	<b>3.176</b>

Em 19 de setembro de 2023, foi aprovada a Resolução nº 312 da Diretoria Colegiada, alterando a data de pagamento da folha para o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, a conta Salários a pagar encontra-se com saldo em 30/09/2023 de R\$ 13.923.

## 18. TRIBUTIÇÕES A RECOLHER

As composições em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresentam os seguintes valores:

	30/09/2023	31/12/2022
<b>Circulante:</b>		
REFIS	6.477	8.418
COFINS	0	8.755
COFINS PARCELAMENTO	28.878	-
PIS	0	1.896
PIS PARCELAMENTO	6.252	-
Imposto de Renda - retenções	210	191
Imposto de Renda sobre lucro real	14.306	38.171
PIS/COFINS/CSLL - retenções	848	558
INSS de terceiros	1.125	1.189
Contribuição social sobre lucro real	5.302	14.289
Outros	743	851
<b>Total circulante</b>	<b>64.141</b>	<b>74.318</b>
<b>Não circulante:</b>		
REFIS	599	4.755
COFINS PARCELAMENTO	39.202	-
PIS PARCELAMENTO	8.478	-
<b>Total não circulante</b>	<b>48.279</b>	<b>4.755</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023.**

Em milhares de reais

**Notas Explicativas**

Em abril de 2023, após análise financeira de mercado, a Companhia optou por iniciar o parcelamento em 60 vezes, do pagamento dos débitos com PIS e COFINS sobre faturamento, conforme regras da receita federal.

Em 18 de abril de 2000 a Companhia optou pelo ingresso no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, por meio do qual lhe foi possibilitado um regime especial de consolidação e parcelamento de todos os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN e pela Secretaria da Receita Federal – SRF, vencidos até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos estão sendo pagos em parcelas mensais, fixas e sucessivas, que estão sendo pagas no vencimento como condição essencial para a manutenção da Companhia no programa. As parcelas de cada um dos débitos são compostas de amortização e juros. A amortização equivale ao resultado da divisão do total devido pelo número total de parcelas e a correção é realizada mediante a aplicação da taxa Selic overnight acumulada. Como garantia a esse parcelamento foram oferecidos bens do ativo imobilizado da Companhia.

A seguir apresenta-se quadro detalhando a dívida consolidada em 1º de março de 2000, e os montantes de créditos fiscais utilizados para amortização de multas e juros, que compuseram o saldo para o referido parcelamento:

<b>Natureza</b>	<b>PGFN</b>	<b>SRF</b>	<b>Total da dívida na adesão</b>	<b>Amortização com créditos fiscais</b>
Principal	16.925	17.660	34.585	-
Multa	4.908	5.914	10.822	4.654
Juros	19.914	12.153	32.067	13.790
Encargos	4.175	-	4.175	-
<b>Total</b>	<b>45.922</b>	<b>35.727</b>	<b>81.649</b>	<b>18.444</b>

Em 2009 a Administração da Companhia decidiu pela adesão da Lei 11.941/09, relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, o que gerou a transferência dos montantes originários do REFIS.

Em 28 de setembro de 2011, a Secretaria da Receita Federal do Brasil confirmou a consolidação dos débitos, conforme detalhamento abaixo:

<b>Natureza</b>	<b>PGFN</b>	<b>SRF</b>	<b>Total da dívida na adesão</b>
Principal	40.522	28.091	68.613
Multa/Juros	6.722	4.698	11.420
<b>Total</b>	<b>47.244</b>	<b>32.789</b>	<b>80.033</b>

A demonstração da mutação do REFIS nas demonstrações contábeis está resumida como segue:

	<b>Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Saldo anterior	8.418	7.968	4.755	12.449
Transferências	4.418	8.646	(4.418)	(8.646)
Atualizações (TJLP)	113	-	262	952
Amortizações	(6.472)	(8.196)	-	-
<b>Total</b>	<b>6.477</b>	<b>8.418</b>	<b>599</b>	<b>4.755</b>

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Registram-se os tributos diferidos decorrentes da reavaliação de ativos próprios que perfazem o montante de R\$62.222 em 30 de setembro de 2023 (R\$66.187 em 31 de dezembro de 2022), conforme mencionado na nota explicativa nº15.

A Companhia reconhece e liquida os tributos sobre a renda com base nos resultados das operações apurados de acordo com a legislação societária brasileira, considerando os preceitos da legislação fiscal.

De acordo com o CPC 32 (IAS 12), a Companhia reconhece os ativos e passivos tributários diferidos com base nas diferenças existentes entre os saldos contábeis e as bases tributárias dos ativos e passivos.

## 20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base em análise conjunta com seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas em processos judiciais.

	30/09/2023	31/12/2022
Provisão contingências cíveis	64.552	64.905
Provisão contingências trabalhistas	10.295	10.486
Provisão contingências ambientais	-	4.500
<b>Total Provisões</b>	<b>74.847</b>	<b>79.891</b>
<b>Total Depósitos dados em garantia</b>	<b>(111.257)</b>	<b>(116.551)</b>
<b>Insuficiência (Suficiência) da cobertura</b>	<b>(36.410)</b>	<b>(36.660)</b>

Em 30 de setembro de 2023 as ações judiciais enquadradas pela área jurídica da companhia cujo grau de risco foi classificado como possíveis somam R\$700.135 (R\$668.002 em 31 de dezembro de 2022).

### a. Contingências cíveis

Tramita na esfera judicial de Santa Catarina ações cíveis referentes a diferenças de juros e correção monetária, previstos em contratos, em face de atrasos nos pagamentos mensais das faturas de cobrança, ações cíveis públicas e outros de naturezas diversas vinculados com a operacionalidade da Companhia. Esses processos ainda não possuem sentença judicial, daí a necessidade de provisionamento.

### b. Contingências trabalhistas

As causas trabalhistas provisionadas dizem respeito ao pagamento de horas extras e outras questões salariais (agregações, demissões sem justa causa etc.), com risco de perda provável. Assim, com base em informações da assessoria jurídica, a Companhia estima e provisiona o valor em face de eventuais perdas nesses processos.



## Notas Explicativas

### c. Contingências ambientais

Anteriormente, foram provisionados danos ambientais no montante de R\$4.500, em conformidade com o PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, em relação ao deslizamento dos taludes da Lagoa de Evapoinfiltração (LEI), que recebe efluente tratado da Estação de Tratamento de Esgoto da Lagoa da Conceição.

Considerando que já ocorreram praticamente todas as indenizações cabíveis, tal provisão foi desfeita nesse ano e o valor de contingências ambientais encontra-se zerado.

Cabe registrar que não estão incluídos nos valores de provisões os processos classificados em perdas possíveis ou remotas.

## 21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia patrocina plano de benefício definido operado e administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação 695 da CVM, foi contratada a empresa Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária, que emitiu relatórios detalhados, suportando as informações incluídas nesta nota.

### a. Plano CASANPREV

Em 30 de setembro de 2023 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$25.125 (R\$25.125 em 31 de dezembro de 2022).

Administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar – CASANPREV, o Plano CASANPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, na qual a fase de acumulação se dá nas modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido, e o período de recebimento dos benefícios em uma estrutura de Benefício Definido. O plano é oferecido aos funcionários da patrocinadora CASAN e foi aprovado em 6 de agosto de 2008.

### b. Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI (2017/2018)

Em 28 de julho de 2017, na trecentésima vigésima quinta (325ª) reunião do Conselho de Administração, considerando a proposição da Diretoria Executiva, fundamentada na necessidade de manutenção da capacidade de investimentos, na reestruturação da Companhia e nas medidas de contenção de despesas, foi autorizado o lançamento do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI 2017. As indenizações estão sendo pagas em até 96 prestações.

	30/09/2023	31/12/2022
PDVI 2017 – Passivo Circulante	89.607	85.872
PDVI 2017 – Passivo Não Circulante	138.196	195.678
<b>Total PDVI</b>	<b>227.803</b>	<b>281.550</b>

## 22. PARTES RELACIONADAS

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Estado (via Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina), e a acionista CELESC.

## Notas Explicativas

**Conta a receber de clientes**

<b>Circulante</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	5.659	5.344
CELESC	42	44
<b>Total de contas a receber dos acionistas</b>	<b>5.701</b>	<b>5.388</b>

Além disso, a Companhia obtém serviços e empréstimos de seus acionistas, como segue:

**Contas a pagar a fornecedores e Empréstimos a acionista**

<b>Não circulante</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
CELESC (energia elétrica)	9.195	9.003
Precatórios Gov. do Estado de Santa Catarina	20.678	-
<b>Total de contas a pagar a fornecedores acionistas</b>	<b>29.873</b>	<b>9.003</b>
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	9.696	18.268
<b>Total empréstimos a pagar para acionistas</b>	<b>9.696</b>	<b>18.268</b>
<b>Total de Partes Relacionadas no Passivo</b>	<b>39.569</b>	<b>27.271</b>

A CASAN ingressou ao Regime Especial de Pagamento de Precatórios do Estado de Santa Catarina, compondo o passivo de dívidas do Estado. Desta forma, em 30 de setembro de 2023 a CASAN reconhece o montante de R\$ 20.678 como Partes Relacionadas referente aos Processos de Precatórios.

**Resultado das operações com acionistas**

	<b>30/09/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Receita bruta de serviços prestados	28.894	34.302
Custos com Energia Elétrica	(93.850)	(129.918)
Juros de empréstimo com acionista (BNDES)	(412)	(1.408)
<b>Resultado</b>	<b>(65.368)</b>	<b>(97.024)</b>

Em julho de 2008 a Companhia firmou contrato com o BNDES no valor R\$150.475, que está sendo amortizado em 150 prestações mensais e sucessivas, sendo que a primeira prestação venceu em 15 de fevereiro de 2012 e a última irá vencer em 15 de julho de 2024. O contrato prevê juros de 3,54% ao ano + TJLP.

Em 4 de agosto de 2010 a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 267/10, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito para a assunção das obrigações assumidas pela CASAN junto ao BNDES, no valor de R\$150.475. Tal operação foi efetuada com a interveniência do Estado de Santa Catarina em 4 de julho de 2008.

## Notas Explicativas

Dessa forma, os valores devidos ao BNDES em 30 de setembro de 2023, no montante R\$9.696, contabilizados como empréstimos e financiamentos referente a Partes Relacionadas, no passivo não circulante, foram mantidos no mesmo grupo de contas. Tais valores mantêm as mesmas características iniciais, porém referem-se à dívida com o Governo do Estado de Santa Catarina.

### 23. RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$18.266 em 30 de setembro de 2023 (R\$18.266 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a recursos do Orçamento Geral da União (OGU), destinados à CASAN para o desenvolvimento de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Essas obras estão sendo realizadas no bairro Campeche, em Florianópolis, em Mafra, e também incluem a Barragem do Rio do Salto e a Adutora do Rio Chapecozinho. A realização de tais valores se dará a partir do momento da conclusão das referidas obras, tendo como base de realização a amortização dos investimentos efetuados e, como contrapartida, o resultado do exercício.

### 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital Social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$1.118.641 em 30 de setembro de 2023 (R\$1.118.641 em 31 de dezembro de 2022), representado por 949.739.585 ações (949.739.585 ações em 31 de dezembro de 2022). São 473.629.304 ações ordinárias (473.629.304 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022) todas nominativas e sem valor nominal, e 476.110.281 ações preferenciais (476.110.281 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022) todas nominativas, sem direito a voto e sem valor nominal, sendo a estas assegurada a prioridade no reembolso de capital e no pagamento de dividendos não cumulativos. Ambas dão direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, na proporção das ações, sendo que as ações preferenciais têm direito a um recebimento 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

A composição das ações apresenta-se conforme discriminado abaixo:

Acionistas	30/09/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Governo do Estado de Santa Catarina	416.862.899	419.286.572	836.149.471
Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina – CELESC	56.713.251	56.778.178	113.491.429
Demais Acionistas	53.154	45.531	98.685
<b>Total de ações</b>	<b>473.629.304</b>	<b>476.110.281</b>	<b>949.739.585</b>

Acionistas	31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Governo do Estado de Santa Catarina	415.125.668	419.284.388	834.410.056
Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina – CELESC	56.713.251	56.778.178	113.491.429
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC	1.733.389	2.185	1.735.574
Demais Acionistas	56.996	45.530	102.526
<b>Total de ações</b>	<b>473.629.304</b>	<b>476.110.281</b>	<b>949.739.585</b>

## Notas Explicativas

**b. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC**

Em 2023, o Governo do Estado de Santa Catarina realizou um aporte de R\$90.000, bem como destinou seu dividendo a receber no valor de R\$19.243 para AFAC. O valor de AFAC em 30 de setembro de 2023 é de R\$195.906 (R\$86.663 em 31 de dezembro de 2022).

**25. RECEITA OPERACIONAL**

As receitas operacionais auferidas pela Companhia em 30 de setembro de 2023 e 2022 estão apresentadas abaixo:

	30/09/2023	30/09/2022
Tarifas de água	1.030.606	877.244
Tarifas de esgoto	277.765	232.540
Outras receitas de serviços de água	15.677	12.632
Outras receitas de serviços de esgoto	72	81
<b>Total do faturamento</b>	<b>1.324.120</b>	<b>1.122.497</b>
Impostos sobre vendas e outras deduções	(124.845)	(106.063)
<b>Total receita líquida</b>	<b>1.199.275</b>	<b>1.016.434</b>

**26. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA**

As despesas da Companhia distribuem-se por natureza da seguinte maneira:

	30/09/2023	30/09/2022
Salários e encargos*	360.827	350.726
Materiais	90.512	70.781
Serviços de terceiros	249.961	249.873
Gerais e tributárias	60.213	31.032
Depreciações, amortizações e provisões	133.836	80.253
Amortização direito de uso de bem	17.105	10.260
Perda de Ajuste a Valor Justo	-	-
Perdas realização créditos e Provisão devedores duvidosos	32.153	22.252
Recomposição de pavimentação	22.741	15.276
Fundos para programas municipais**	53.398	45.058
<b>Total</b>	<b>1.020.746</b>	<b>875.513</b>

\*Contas de salários e encargos obteve incremento em função do reajuste salarial pelo INPC data base maio, além de revisão salarial de algumas categorias.

\*\* Conta Fundos para programas municipais obteve um incremento em função das revisões contratuais dos Contratos Programas. Estes estarão compondo os custos da próxima revisão tarifária da Companhia.

## Notas Explicativas

## 27. DESPESAS COM BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Segue abaixo relação das despesas referentes aos benefícios concedidos aos empregados:

	30/09/2023	30/09/2022
Salários	140.396	124.648
Férias, Abono e 13º Salário	39.568	37.787
Custos previdenciários	63.503	57.276
FGTS	16.479	14.718
Programa de alimentação	31.009	29.838
Programa de saúde	26.431	21.994
Gratificações	24.770	22.169
PDVI – Demissão voluntaria incentivada	12.237	36.644
Outros benefícios	6.434	5.652
<b>Total</b>	<b>360.827</b>	<b>350.726</b>
<b>Número de empregados</b>	<b>2.635</b>	<b>2.565</b>

## 28. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro auferido pela Companhia em 30 de setembro de 2023 e 2022 está apresentado abaixo:

	30/09/2023	30/09/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos obtidos	808	3.073
Juros ativos	2.263	6.615
Rendimento de aplicações financeiras	6.811	6.499
Acréscimos por inadimplências contratuais	-	-
Ganho com recuperação de crédito	165	-
Outros	15.194	9.954
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>25.241</b>	<b>26.141</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(150.955)	(110.067)
Variações monetárias e cambiais (reversão)	17.925	42.412
Outras	(16.753)	(3.164)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(149.783)</b>	<b>(70.819)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(124.542)</b>	<b>(44.678)</b>



## Notas Explicativas

## 29. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Em 30 de setembro de 2023, substancialmente, as outras receitas são compostas por pessoal à disposição de outros órgãos e as despesas operacionais compostas pela adesão de colaboradores ao programa de demissão incentivada e pela complementação das provisões para contingências, conforme notas explicativas 21 e 20, respectivamente. Abaixo segue a composição das mesmas:

	30/09/2023	30/09/2022
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Indenizações e ressarcimento de despesas	122	11.843
Comissão prestação de serviços/convênios	810	727
Reversão Causas trabalhistas	537	-
Reversão Causas cíveis	802	-
Reversão Causas ambientais	4.500	-
Vendas de bens do imobilizado	993	2.358
Contribuições e doações	738	2.032
Outras	28	69
<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>8.530</b>	<b>17.029</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Baixa de imobilizado	(222)	(300)
Fiscais e tributárias	(375)	(734)
Causas ambientais	-	-
Causas trabalhistas	-	(1.823)
Causas cíveis	-	(1.782)
<b>Total Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(597)</b>	<b>(4.639)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas</b>	<b>7.933</b>	<b>12.390</b>

## 30. SEGUROS

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2023 a Companhia possui seguros prediais contratados contra incêndios, vendavais, danos elétricos, raios e explosões, com cobertura no montante de R\$75.832. Tal montante engloba os seguros contratados para diversos prédios próprios e alugados pela Companhia.

A Companhia aluga 598 veículos leves que já incluem no valor da locação os custos dos seus respectivos seguros.

## 31. ROMPIMENTO DO RESERVATÓRIO NO MONTE CRISTO

Na madrugada do dia 06/09/2023 ocorreu o rompimento do reservatório R4 localizado no bairro Monte Cristo, em Florianópolis. Não houveram feridos. Tal acontecimento causou danos em imóveis e veículos da localidade. Várias equipes foram mobilizadas para garantir pronto atendimento à população local, e desde então, a Companhia segue prestando auxílio constante aos atingidos, com enfoque nas pessoas, minimizando os impactos e ressarcindo os danos



## Notas Explicativas

causados. Até 30 de setembro a Companhia já havia pago aproximadamente R\$ 4.000 em indenizações e até meados de outubro, o valor atingiu aproximadamente R\$ 6.000 em indenizações, sendo seu valor final ainda incerto. A perda com o valor do investimento registrado no reservatório no montante de R\$ 7.000 foi contabilizada como despesas no mês de outubro.

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 17 de outubro, o Conselho de Administração homologou a operação de Aumento de Capital de mais R\$105.906 equivalentes à 89.915.573 ações, que passou de R\$1.118.641 para R\$1.224.547.

No dia 20 de outubro o Governo do Estado fez novo aporte de R\$30.000 para futuro aumento de capital.

De 30 de setembro de 2023 até a data de publicação destas demonstrações, não ocorreram outros eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos  
Acionistas e aos Conselheiros da  
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN  
Florianópolis – SC

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Companhia). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicável à elaboração das informações trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfases

##### Benefícios a Empregados (Nota Explicativa 3“h” e 21 “a”)

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Variável. Em 30 de setembro de 2023 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$ 25.125 mil. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esses assuntos.

##### Plano de Demissão Voluntária Incentivada (Nota Explicativa 3“h” e 21 “b”)

A Companhia possui um Plano de Demissão Voluntária Incentivada. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresenta a título de obrigações com o PDVI o montante de R\$ 227.803 mil, Passivo Circulante e Não Circulante. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esses assuntos.

##### Rompimento Do Reservatório No Monte Cristo (Nota Explicativa 31)

Chamamos a atenção ao divulgado na nota explicativa 31 que relata sobre o rompimento no dia 06/09/2023 do reservatório R4 localizado no bairro Monte Cristo, em Florianópolis. Não houve feridos, tal acontecimento causou danos em imóveis e veículos da localidade. Várias equipes foram mobilizadas para garantir pronto atendimento à população local, e desde então, a Companhia segue prestando auxílio constante aos atingidos, com enfoque nas pessoas, minimizando os impactos e ressarcindo os danos causados. Até 30 de setembro a Companhia já havia pago R\$ 4.000 mil em indenizações e até meados de outubro, o valor atingiu aproximadamente R\$ 6.000 mil em indenizações, sendo seu valor final ainda incerto. A perda com o valor do investimento registrado no reservatório no montante de R\$ 7.000 mil foi contabilizada como despesas no mês de outubro. A Companhia deve acompanhar a situação e seus possíveis impactos na provisão de contingência e reflexo no resultado no encerramento do exercício de 2023. Nossa conclusão está modificada em função desse assunto.

#### Outros Assuntos

##### Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Barueri, 06 de novembro de 2023.

RUSSELL BEDFORD GM  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Jorge Luiz Menezes Cereja  
Contador 1 CRC RS 43679/O  
Sócio Responsável Técnico

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Atendendo ao disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as informações relativas ao 3º ITR encerrado em 30 de setembro de 2023.

Florianópolis, 13 de novembro de 2023.

Edson Moritz  
Diretor Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Natan Marcondes Monteiro Osorio  
Diretor Administrativo

Giovani Pickler  
Diretor Comercial

Pedro Joel Horstmann  
Diretor de Operação e Expansão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Atendendo ao disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período encerrado em 30 de setembro de 2023.

Florianópolis, 13 de novembro de 2023.

Edson Moritz  
Diretor Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Natan Marcondes Monteiro Osorio  
Diretor Administrativo

Giovani Pickler  
Diretor Comercial

Pedro Joel Horstmann  
Diretor de Operação e Expansão